

PÁGINA 5

A população estimada do Brasil atingiu 214,2 milhões de pessoas no dia 1º de julho deste ano, de acordo com o estudo Estimativas da População, divulgado nesta sexta-feira pela editoria de Estatísticas Sociais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O ritmo de crescimento da população é cada vez menor, destaca o estudo. A expansão populacional do país foi de 0,37% em relação ao ano anterior, mostrando queda em comparação ao período 2024/2025, quando atingiu 0,39%. No sentido inverso, as três menores unidades da federação em termos populacionais estão na Região Norte e apresentam menos de 1 milhão de habitantes cada uma. **PÁGINA 3**

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou nesta sexta-feira um acordo com a Venezuela que, segundo ele, garante aos norte-americanos o controle majoritário sobre mais de 65 bilhões de barris de petróleo de reservas comprovadas do país. Trump classificou o pacto como o “maior acordo de petróleo da história mundial” e afirmou que a operação não terá custos para os contribuintes dos Estados Unidos. Segundo Trump, o acordo foi articulado pelo secretário de Estado, Marco Rubio, e pelo secretário de Guerra, Pete Hegseth, em parceria com a presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, e empresas privadas. **PÁGINA 7**

A bandeira tarifária permanecerá amarela em setembro, informou nesta sexta-feira a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Será mantido o acréscimo nas contas de luz, no próximo mês, para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O custo adicional da bandeira é de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumi-

Os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, apontam que 58.568 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos em julho. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões. O saldo é 57,3% menor em relação a junho, quando o país criou

O governador interino do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto, sancionou a Lei nº 11.297, que cria o Disque Autismo. O novo canal vai receber denúncias de maus-tratos e de desrespeito aos direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A lei foi publicada na quinta-feira passada, no Diário Oficial do estado. O número do telefone será anunciado posteriormente, tão logo seja designada pelo governador a secretaria que ficará responsável pelo ser-

dos. É o quinto mês consecutivo com a bandeira amarela. Segundo a Aneel, a manutenção da bandeira se deve ao período seco no Brasil, o que leva a uma geração hidrelétrica menor, devido ao menor nível dos reservatórios, e ao acionamento de usinas termelétricas, com custo mais elevado. **PÁGINA 2**

137.044 empregos. A criação de empregos caiu 56,3% em comparação a julho do ano passado, pressionada pelos juros altos e pela desaceleração da economia. No mesmo mês de 2025, tinham sido criados 133.932 postos de trabalho, nos dados com ajuste, que consideram declarações entregues em atraso pelos empregadores. **PÁGINA 2**

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ) proibiu na quinta-feira passada o candidato do Republicanos ao governo do estado, Anthony Garotinho, de usar repasses do fundo eleitoral, de ir a debates e de ter propaganda no horário eleitoral gratuito. O colegiado atendeu ação movida pela Coligação Juntos para Mudar, Coragem para Reconstruir. A coligação argumentou que Garotinho está com os direitos políticos suspensos após condenação por improbidade administrativa. Garotinho foi condenado por participar de esquema que desviou R\$ 234,4 milhões da Secretaria Estadual de Saúde entre 2005 e 2006, quando ocupava o cargo de secretário na administração de sua esposa e ex-governadora Rosinha Garotinho. Garotinho pode recorrer da decisão de hoje ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A defesa do político informou, por meio de nota, que vai recorrer da medida. O colegiado do TRE também determinou que Garotinho devolva recursos eventualmente disponibilizados e ainda não usados. O tribunal fixou multa de 10% sobre os valores eventualmente repassados pelo partido após a ciência da decisão e multa de 10% dos valores utilizados pelo candidato após essa decisão. **PÁGINA 5**

IBOVESPA (0,01% / 174.586,26 / 9,46 / Volume: 29.790.464.965 / Negócios: 3.670.277										Bolsas no mundo			Salário mínimo	R\$ 1.621,00	IGP-M	-1,16% (jul.)	EURO turismo					
Mais Negociados				Majores Altas			Majores Baixas			Fechamento		%	Ufir-RJ	R\$ 4.9604	IPCA	0,07% (jul.)	Compra: 6,0720	Venda: 6,2520				
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.											
PETR4	41,45	+0,24	+0,10	TELB3F	18,90	+39,07	+5,31	RCSL4	0,57	-24,00	-0,18	S&P 500	7.798,99	+0,65	CDI	(06/08)	13,90%	DÓLAR Ptax - BC				
ONCO3	1,920	+9,71	+0,170	TELB3	18,98	+37,54	+5,18	RCSL4F	0,58	-22,67	-0,17	US Tech 100	29.284	+1,16	TR	(27/08)	0,1732%	Compra: 5,1604	+0,22%			
BBA53	19,52	-0,26	-0,05	TELB4	9,35	+23,68	+1,79	ONCO11	0,330	-17,50	-0,070	Euronext 100	1.974,94	+0,11	POUPANÇA	(27/08)	0,6741%	BM&F/grama/RJ	R\$ 656,03	Compra: 5,1507	Venda: 5,1512	
BBDC4	16,99	+1,25	+0,21	TELB4F	9,33	+21,17	+1,63	PLAS3F	1,83	-16,82	-0,37	CAC 40	8.650,56	-0,28	EURO Comercial			Compra: 6,0022	Venda: 6,0028	DÓLAR turismo	Compra: 5,1731	Venda: 5,3531
CSAN3	3,71	-1,07	-0,04	AZEV4F	1,79	+15,48	+0,24	BRKM5	3,52	-14,36	-0,59	FTSE 100	10.772,67	-0,56								

MERCADOS

Bolsa sobe com juros nos EUA e Caged; alta na semana é de 2,71%

JULIANA MACHADO/AE

Na última hora do pregão, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) reverteu a queda registrada ao longo do dia para finalmente terminar em alta de 0,3%, aos 175.664,62 pontos, respondendo a uma procura marginal por ações mais descontadas depois de quedas sucessivas. Os ganhos das últimas sessões permitiram ao índice acumular alta de 2,71% na semana, com todas as dez maiores ações da bolsa registrando altas em cinco dias.

Mesmo com a melhora do humor, o mercado brasileiro esbarrou nas declarações mais duras do presidente do Federal Reserve (Fed), Kevin Warsh, durante o Simpósio de Jackson Hole. As falas indicaram preocupação do dirigente com a inflação persistente e reforçaram a leitura de que os juros podem subir na maior economia do mundo. O reflexo já se viu nas apostas do mercado para a reunião de setembro, que se deslocaram de manutenção para alta de juros - 57,5% dos investidores esperam essa decisão, segundo a ferramenta do CME Fed-Watch.

Juros mais altos nos EUA enxugam a liquidez global, especialmente de mercados considerados mais arriscados - o EEM (iShares MSCI Emerging Markets ETF), maior ETF ligado a ações emergentes, cai 0,7% nesta sexta-feira.

DÓLAR

O dólar exibiu alta firme frente ao real nesta sexta-feira, acompanhando a onda de valorização da moeda americana no exterior, após declarações duras do presidente do Federal Reserve, Kevin Warsh, estimularem apostas em alta da taxa básica em setembro. O real, que costuma apanhar mais em dias negativos para ativos de risco, apresentou nesta sexta desempenho melhor que o de pares como o peso colombiano e o rand sul-africano. A venda de US\$ 1 bilhão pelo Banco Central, no mercado à vista, em operação conjugada com oferta de swaps cambiais reversos em igual valor, teria aumentado a liquidez. Além disso, o real já acumula perdas superiores às de pares em agosto.

Afora uma queda pontual e bem limitada na abertura do pregão, o dólar trabalhou em alta no restante do dia. A escalada para o nível de R\$ 5,20 começou no fim da manhã, com o discurso de Warsh no Simpósio de Jackson Hole, e teve seu pico a R\$ 5,2308 por volta de 13h20. Com o arrefecimento da febre compradora nas últimas horas da sessão, o dólar à vista terminou o dia em alta de 0,67%, a R\$ 5,1965, o que leva os ganhos na semana a 1%. Em agosto, a moeda americana sobe 2,49% frente ao real, após perdas de 1,79% em julho.

DÍVIDAS

Braskem: juízo aceita processamento da recuperação extrajudicial

BETH MOREIRA/AE

A Braskem informou nesta sexta-feira, que a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo deferiu, nesta data, o processamento da recuperação extrajudicial da companhia e de certas controladas. Em fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a empresa destaca que a decisão judicial ratificou a suspensão, pelo prazo de 120 dias, de todas as execuções em curso contra as requerentes por credores sujeitos à recuperação extrajudicial. O prazo já considera o desconto de 60 dias concedidos por decisão anterior, que deferiu tutela

cautelar.

A suspensão inclui a prescrição das obrigações das recuperandas, as ações e execuções ajuizadas contra as recuperandas, ou qualquer procedimento relacionado aos créditos abrangidos - inclusive pedidos de falência - e ordens de retenção, arresto, penhora, sequestro, busca e apreensão e outras formas de constrição judicial ou extrajudicial sobre bens, conforme previsto na Lei nº 11.101/05.

A Braskem informou ainda que ela e certas controladas terão prazo de 90 dias para demonstrar o alcance do quórum necessário para a homologação do plano de recuperação extrajudicial.

Nota

ANP: PREÇO DO DIESEL S-10 FECHA AGOSTO EM QUEDA DE 1% CONTRA JULHO E LIDERA REDUÇÕES

O diesel S-10 foi o combustível com a maior queda de preço em agosto, segundo levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) em postos de abastecimento espalhados pelo País. O diesel S-10 caiu 1% esta semana em relação à última semana de julho, para um preço médio de R\$ 6,88 por litro. A gasolina teve o preço médio reduzido em 0,45% no mês, para R\$ 6,88 o litro, enquanto o gás de cozinha manteve a tendência de queda e fechou agosto com preço médio de R\$ 113,90, perdendo o patamar de R\$ 114 registrado nos últimos meses. Em relação à semana anterior, o diesel S-10 e o gás de cozinha tiveram o mesmo percentual de queda, de 0,14%.

CAGED

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, apontam que 58.568 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos em julho. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões.

O saldo é 57,3% menor em relação a junho, quando o país criou 137.044 empregos.

A criação de empregos caiu 56,3% em comparação a julho do ano passado, pressionada pelos juros altos e pela desaceleração da economia. No mesmo mês de 2025, tinham sido criados 133.932 postos de trabalho, nos dados com ajuste, que consideram declarações entregues em atraso pelos empregadores.

Em relação aos meses de julho desde 2020, esse é o resultado mais baixo da série. A mudança da metodologia no Caged impede a comparação com anos anteriores a 2020.

ACUMULADO

De janeiro a julho, o Caged

registrou queda de 20,9% no acumulado de vagas formais:

- 972.203 (sete meses de 2026);
- 1.229.107 (sete meses de 2025).

Os dados trazem ajustes, quando o Ministério do Trabalho registra declarações entregues fora do prazo pelos empregadores e retifica os dados de meses anteriores.

SETORES

Na divisão por ramos de atividade, quatro dos cinco setores pesquisados criaram empregos formais em julho.

- Serviços: +24.098 postos;
- Construção civil: +12.691;
- Agropecuária: +12.523;
- Indústria (de transformação, de extração e de outros tipos): +11.315

Um setor demitiu mais do que contratou em julho:

- Comércio: -8.114 postos
- Tradicionalmente, o mês de julho é fraco para o comércio, principalmente para o varejo, que dispensou 3.674 pessoas a mais do que admitiu.

DESTAQUES

Nos serviços, a criação de

CONTA DE LUZ

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

A bandeira tarifária permanecerá amarela em setembro, informou nesta sexta-feira a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Será mantido o acréscimo nas contas de luz, no próximo mês, para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O custo adicional da bandeira é de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos.

É o quinto mês consecutivo com a bandeira amarela. Segundo a Aneel, a manutenção da bandeira se deve ao período seco no Brasil, o que leva a uma geração hidrelétrica menor, de-

vido ao menor nível dos reservatórios, e ao acionamento de usinas termelétricas, com custo mais elevado.

“A sinalização reflete condições menos favoráveis de geração de energia no país, com necessidade de utilização de fontes de geração com custos mais elevados”, disse a Aneel.

A agência reguladora ressaltou a necessidade do uso consciente da energia elétrica.

“Pequenas mudanças de hábito podem contribuir para reduzir o consumo e ajudar no controle dos gastos com a conta de luz”, recomenda.

Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias

empregos foi puxada pelo segmento de transporte, armazenagem e correio, com a abertura de 18.150 postos formais. A categoria de saúde humana e serviços sociais abriu 12.235 vagas. O setor de educação, no entanto, fechou 7.352 postos.

Na construção civil, o destaque positivo ficou com o segmento de obras de infraestrutura, que abriu 7.087 empregos formais. Em segundo, vêm os serviços especializados para construção, com 4.253 postos.

Na indústria, o maior gerador de empregos foi a fabricação de produtos alimentícios, com 6.994 vagas, seguida por fabricação de veículos automotores, rebocos e carrocerias (+3.440) e fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+1.950).

REGIÕES E ESTADOS

Quatro das cinco regiões registraram abertura de vagas formais em julho.

Veja abaixo o desempenho de cada região:

- Sudeste: +21.668 postos
- Nordeste: +18.973
- Centro-Oeste: +9.943
- Norte: +8.375

- Sul: -628

Na divisão por unidades da federação, 22 registraram saldo positivo e cinco demitiram mais do que contrataram. Os destaques na criação de empregos foram em São Paulo (+17.814), Mato Grosso (+5.766) e Minas Gerais (+5.199).

As unidades da federação que eliminaram empregos formais em julho foram Espírito Santo (-2.605), Rio Grande do Sul (-903), Tocantins (-366), Santa Catarina (-248) e Distrito Federal (-134).

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, no Espírito Santo, as demissões decorrem do fim da safra de café. No Tocantins, estão relacionadas ao comércio e à agropecuária. No Rio Grande do Sul, concentraram-se na indústria do fumo e no comércio.

CARTEIRA ASSINADA

Com a criação de empregos formais, o número de trabalhadores com carteira assinada encerrou julho em 48.082.866, alta de 0,12% em relação a junho e de 1,02% em relação ao mesmo mês do ano passado.

ENTRAVES

Governo apresenta projeto de hidrovias a investidores asiáticos

JOÃO CAIRES/AE

O Ministério de Portos e Aeroportos apresentou a investidores asiáticos projetos de concessão hidroviária durante a missão oficial ao continente, encerrada nesta sexta-feira. A agenda de concessão dos serviços de dragagem nas regiões, porém, ainda enfrenta desafios distintos para avançar no Brasil. Segundo balanço divulgado pelo Ministério, a carteira inclui as hidrovias dos rios Madeira, Tapajós, Tocantins e Paraguai, além da chamada Hidrovia Verde e do sistema Lagoa Mirim. Os projetos foram apresentados a empresas como China Communications Construction Compa-

ny (CCCC), China Merchants Port Holdings, COSCO Shipping e Hutchison Ports.

O ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca (foto), afirmou que investidores asiáticos demonstraram interesse nos empreendimentos e atribuiu o apetite ao ambiente regulatório brasileiro e à qualidade dos projetos estruturados pelo governo.

A promoção dos ativos ocorre, porém, em um momento de

questionamentos sobre a modelagem das concessões hidroviárias, em especial no Norte do Brasil. Enquanto o setor produtivo e energético se manifesta em defesa do serviço e da concessão, usando a iminência de uma seca severa na região, empresas de navegação têm mostrado preocupação com a possibilidade de cobrança de tarifas em rios atualmente utilizados sem pagamento e pedem mais transparência sobre os estudos

econômicos dos projetos.

Além disso, iniciativas previstas para rios da Amazônia e do Centro-Oeste enfrentam desafios relacionados ao licenciamento ambiental, à consulta de comunidades afetadas e ao risco de judicialização.

Há ainda a espera pela definição, em votação com o Paraguai e Bolívia, sobre a regulação da hidrovia do Rio Paraguai. O Brasil defende que o trabalho seja feito exclusivamente pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), enquanto o Paraguai e a Bolívia reivindicam participação no serviço.

A questão exige novas negociações e impede que o edital do leilão seja votado e definido.

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor	FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe	HAROLDO PAULINO - Diagramação

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: redacao@diariodoacionista.com.br
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil



ACESSE NOSSO SITE

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

IBGE

Crescimento populacional cai para 0,37% em 2026

ALANA GANDRA/ABRASIL

A população estimada do Brasil atingiu 214,2 milhões de pessoas no dia 1º de julho deste ano, de acordo com o estudo Estimativas da População, divulgado nesta sexta-feira pela editoria de Estatísticas Sociais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O ritmo de crescimento da população é cada vez menor, destaca o estudo.

A expansão populacional do país foi de 0,37% em relação ao ano anterior, mostrando queda em comparação ao período 2024/2025, quando atingiu 0,39%.

População por regiões

- 41,6% estão no Sudeste: 89 milhões de pessoas;
- 26,8% no Nordeste: 57,4 milhões;
- 14,7% no Sul: 31,5 milhões;
- 8,8% no Norte: 18,9 milhões;
- 8,1% no Centro-Oeste: 17,4 milhões de pessoas.

Estados mais populosos

- São Paulo tem 21,6% da população brasileira: 46,1 milhões de habitantes;
- Minas Gerais, 10%: 21,5 milhões;
- Rio de Janeiro, 8,0%: 17,2 milhões.

No sentido inverso, as três menores unidades da federação em termos populacionais estão na Região Norte e apresentam menos de 1 milhão de habitantes cada uma: Acre, com 887,8 mil pessoas (0,41% da população total do Brasil); Amapá, com 809,9 mil pessoas (0,38%); e Roraima, 761 mil pessoas (0,36%).

Cidades mais populosas

- São Paulo (SP): 11.911.337 de pessoas;
 - Rio de Janeiro (RJ): 6.731.133;
 - Brasília (DF): 3.009.996 pessoas;
 - Fortaleza (CE): 2.582.360 habitantes;
 - Salvador (BA): 2.559.945 moradores.
- Juntos, os cinco municípios

somam 26.794.771 pessoas, ou o correspondente a 12,5% da população brasileira.

O estudo mostra ainda que os cinco municípios menos populosos são: Serra da Saudade (MG), com 857 habitantes; Anhanguera (GO), com 906 pessoas; Borá (SP), com 935 moradores; Araguainha (MT), com 989 habitantes; e Nova Castilho (SP), com população estimada em 1.070 pessoas.

Da lista dos 15 municípios brasileiros com mais de 1 milhão de habitantes, apenas Guarulhos, com 1.351.284 habitantes, e Campinas, 1.189.761 moradores, ambos no estado de São Paulo, não são capitais estaduais.

Quatro em cada dez municípios do país (44,3%) têm até 10 mil habitantes. Essas 2.467 cidades somam 6% da população brasileira — 12,8 milhões de pessoas.

As 27 capitais da Federação concentram população de 49,4 milhões de habitantes, o equivalente a 23,1% da população to-

tal. As capitais menos populosas são Palmas (TO), com 333.154 pessoas; Vitória (ES), 343.935 habitantes; e Rio Branco (AC), com estimativa de 390.038 moradores.

POPULAÇÃO

Boa Vista (RR) aparece como a capital com maior taxa de crescimento no período 2025-2026, com +3,2%. Por outro lado, as capitais que apresentam queda da população em relação às estimativas de 2025 são Salvador (-0,17%), Natal (-0,13%), Belém (-0,08%) e Belo Horizonte (-0,02%).

Segundo o IBGE, as maiores taxas de crescimento populacional foram registradas nos estados de Roraima, Santa Catarina e Mato Grosso: 3,01%; 1,54% e 1,46%, respectivamente.

Esses foram, também, os únicos estados a apresentarem valores superiores a 1%. Já as menores taxas foram observadas nos estados do Rio de Janeiro (0,01%), Alagoas (0,01%) e Rio Grande do Sul (0,00%).

CONGRESSO

Blusinhas: relatora da comissão mista diz que manterá texto

VICTOR OHANA/AE

A senadora Leila Barros (PDF-DF), conhecida como "Leila do Vôlei", afirmou que deve preservar o texto inicial da Medida Provisória que derubra a "taxa das blusinhas", mas disse que vai avaliar em conjunto com o governo as sugestões de parlamentares para, eventualmente, fazer acréscimos de "boas iniciativas". Leila foi escolhida relatora da comissão mista sobre a MP. Leila afirmou que são pelo menos 112 emendas a serem analisadas.

"A gente tem visto nas emendas boas iniciativas. A gente vai preservar o texto, eu quero já adiantar para vocês. O que nós podemos fazer é acrescentar, de repente, algo que seja interessante ao texto. Como eu falei, várias iniciativas interessantes, não vou descrevê-las aqui, agora, porque eu preciso me inteirar de todas", disse.

Questionada sobre a carta da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) que apontou o risco para 100 mil empregos com a MP, Leila disse que não há previsão de, por exemplo, oferecer uma compensação às

empresas nacionais.

"A gente vai avaliar. Eu não vou declarar para vocês que a gente pensa nessa possibilidade. Como eu falei, nós gostamos do texto", declarou. A senadora afirmou que, se procurada, poderá se reunir com as entidades dos setores empresariais. "Aqueles que me procurarem, sim. Ninguém me procurou. Mandaram nota, é isso. Nós estamos à disposição."

Leila disse também que é a favor da isenção integral do imposto, e não apenas a redução. "A gente entrega isso ao ministro. O que nós queremos é a isenção", afirmou. A senadora declarou ainda que vai descartar emendas que representem bombas fiscais, como isenções para produtos nacionais. "Estão descartadas. Pontualmente, há algumas boas iniciativas que nós vamos levar para o debate interno", disse.

De acordo com o presidente do colegiado, a expectativa é de que o relatório da MP seja apresentado e aprovado na comissão mista na próxima segunda-feira, 31, e seja analisado nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal entre a terça-feira, 1º, e a quarta-feira, 2.

REGRAS

Governo sanciona lei que reduz tributos sobre combustíveis

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

A presidência da República sancionou a Lei Complementar nº 235, de 27 de agosto de 2026 que estabelece regras para a redução de alíquotas de tributos federais sobre a importação, a produção e a comercialização dos principais combustíveis. O texto foi aprovado no início do mês pelo Senado, após ter passado pela Câmara dos Deputados.

A concessão de renúncias de receita visa diminuir os impactos econômicos no mercado internacional de energia decorrentes do conflito no Oriente Médio. A nova lei foi publicada no Diário Oficial da União desta sexta-feira.

O texto permite que eventual redução de tributos incidentes sobre combustíveis seja compensada por receitas extraordinárias obtidas pela União em razão da valorização do petróleo no mercado internacional.

Além da questão dos combustíveis, a lei cria condições para benefícios tributários destinados à Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos e ao Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes, estimulando setores considerados estratégicos para o país.

Há também a previsão de um tratamento tributário específico para iniciativas ligadas à realização da Copa do Mundo Feminina de 2027.

LUCRO NO EXTERIOR

André Mendonça leva a plenário Julgamento de tributação da Vale

LAVÍNIA KAUCZ/AE

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu nesta sexta-feira8, o julgamento que discute a tributação de lucros obtidos por controladas e coligadas de empresas brasileiras no exterior. O julgamento era realizado no plenário virtual que começou no último dia 21, e tinha conclusão prevista para esta sexta.

O ministro pediu destaque, o que reinicia a discussão no plenário físico com placar zerado. Até a suspensão, havia maioria de 6 a 4 para validar a cobrança. Mendonça, que é o relator do caso, já se posicionou contra a tributação.

O caso concreto discute a incidência de IRPJ e CSLL sobre os lucros das controladas da Vale na Bélgica, Dinamarca e Luxemburgo. A Receita Federal projeta, em caso de derrota,

uma perda de R\$ 22 bilhões para os cofres públicos. O valor contempla um ano de não recolhimento e a devolução de tributos relativos aos últimos cinco anos.

A ação não tem repercussão geral, mas o caso é um importante precedente para pacificar a controvérsia na Justiça. A discussão tem gerado posições contraditórias desde uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que favoreceu a Vale e impediu a cobrança sobre as suas controladas no exterior.

O Supremo julga agora um recurso da União contra essa decisão do STJ. Segundo a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGNF), o Tribunal contrariou precedentes do STF favoráveis à tributação.

Diante do impasse, parte da Justiça Federal têm aplicado a posição do STJ como um precedente válido, impondo derrotas à União.

BANCO CENTRAL

Endividamento das famílias se mantém em 49,8% em junho

MARIANNA GUALTER E MATEUS MAIA/AE

O endividamento das famílias brasileiras com o sistema financeiro ficou estável em 49,8% em junho, informou o Banco Central (BC) nesta sexta-feira. O número ficou no pico da série em abril e março, em 49,9%. Descontadas as dívidas imobiliárias, o endividamento passou de 31,1% em maio para 30,8% em junho.

O comprometimento de renda das famílias com o Sistema Financeiro Nacional (SFN) subiu de 28,5% para 28,9%. Sem contar os empréstimos imobiliários, passou de 26,2% para 26,6%.

HABITAÇÃO

O estoque das operações de crédito direcionado para habitação no segmento pessoa física cresceu 1,4% em julho, na comparação com junho. O saldo atingiu R\$ 1,415 trilhão, uma al-

ta 13,7% em 12 meses.

O estoque de operações de crédito livre para compra de veículos por pessoa física cresceu 1,0% em julho, para R\$ 409,566 bilhões No acumulado de 12 meses, sobe 10,3%.

SETOR NÃO FINANCEIRO

O saldo do crédito ampliado ao setor não financeiro subiu 0,1% em julho, na comparação com junho, para R\$ 21,878 trilhões, informou o BC. O montan-

te equivale a 164,9% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

O crédito ampliado inclui empréstimos no Sistema Financeiro Nacional (SFN) e operações com títulos públicos e privados, entre outros. É uma métrica que permite uma visão ampla sobre como empresas, famílias e o governo geral estão se financiando.

O saldo do crédito ampliado para empresas caiu 0,3% em julho, para 54,4% do PIB.

neste ano de 2026. Também foi o pior julho da série atual do Novo Caged, iniciada em 2020. "A taxa de juros é um fator que tem afetado objetivamente os postos de trabalho no comércio, isso inibe dois movimentos, que é o crédito, a compra, propriamente dita do ponto de vista do consumidor, e também o impacto dos investimentos feitos", analisou. O secretário-executivo também pontuou que há uma mudança da atividade do varejo, com um direcionamento cada vez maior para o comércio virtual, com o crescimento das lojas online. "Recebemos no Ministério do Trabalho e Emprego demandas desse setor para intermediação de empregabilidade, que tem aumentado no setor das lojas virtuais."

Nota

VAREJO VEM SUCESSIVAMENTE PERDENDO POSTOS DE TRABALHO, TAXA DE JUROS É UM FATOR

O secretário-executivo do Ministério do Trabalho e Emprego, Francisco Macena, disse nesta sexta-feira, que o varejo vem sucessivamente perdendo postos de trabalho, resultado que ele atribuiu a uma combinação de fatores, puxada pelos juros. Macena comentou os resultados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de julho de 2026 no lugar do ministro Luiz Marinho. O mercado de trabalho brasileiro abriu 58 568 postos de trabalho em julho, o pior resultado para um mês

CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES BLUE HOUSES, inscrito no CNPJ sob o nº07.993.052/0001-55, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento - SMDU, através do processo nº EIS-PRO-2023/10153, a renovação Licença Ambiental Municipal nº 76/2026 até 20/07/20236, para operar Estação de Tratamento de Esgotos, situada na Avenida das Américas nº12.300, Barra da Tijuca– Rio de Janeiro, em substituição da Licença de Operação nº 000216/2009.

RENOVAÇÃO DE LICENÇA
MÁXIMO RECREIO CONDOMÍNIO RESORT, inscrito no CNPJ sob o nº15.538.418/0001-24, torna público que requereu à **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento – SMDU** através do processo nº000230.000005/2026-76, a renovação da Licença Municipal de Operação nº 000570/2011, para operar Estação de Tratamento de Esgotos, situada na Avenida Tim Maia nº7.495 Lote 17, Recreio dos Bandeirantes – Rio de Janeiro.

IPA-Nabuco Desenvolvimento Imobiliário SPE Ltda.
CNPJ/MF nº 60.180.417/0001-05 – NIRE 33.213.912.101
Ata de Reunião de Sôcia
Data, Hora e Local: 28/08/2026, às 09h00, na sede da Sociedade. **Presente:** A sócia AZO INC Negócios Imobiliários Ltda., detentora da totalidade das quotas representativas do capital social, por suas representantes. **Ordem do Dia:** Redução do capital social da Sociedade. **Deliberações:** Por considerar o capital social excessivo ao objeto da Sociedade, reduzir o capital social de R\$ 6.098.150,00 para R\$ 2.523.191,00, uma redução de R\$ 3.574.959,00, mediante devolução em moeda corrente nacional à única sócia, AZO INC Negócios Imobiliários Ltda., com o cancelamento de 3.574.959 quotas, mantido o valor nominal de R\$ 1,00 por quota. Nos termos do artigo 1.084, § 1º, do Código Civil, a alteração contratual que formalizará a redução será arquivada perante a JUCERJA após o decurso do prazo de 90 dias da publicação da ata. Sôcia: p. AZO INC Negócios Imobiliários Ltda. – Andreia de Sousa Ramos Vettorazzo/Roberta de Sousa Ramos Vettorazzo Marcondes.

Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Comarca da Capital - Varas Especializadas em Pessoas Idosas
1ª Vara Especializada em Pessoas Idosas
Avenida Erasmo Braga, 115, Centro, RIO DE JANEIRO - RJ
EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA DE INTERDIÇÃO
O MM Juiz de Direito, Dr. Carlos Eduardo Pimentel das Neves Reis - Juiz Substituto do Cartório da 1ª Vara Especializada em Pessoas Idosas da Comarca da Capital, RJ, FAZ SABER a quantos este edital virem e dele conhecimento tiverem, que por sentença deste Juízo nos autos da ação nº 0869122-88.2025.8.19.0001 foi decretada a CURATELA DEFINITIVA de ZILMAR MEIRA DE VASCONCELOS, CPF nº 038.052.637-91 e nomeada como curadora KÁTIA MARIA FARIAS MEIRA DE VASCONCELOS, CPF nº 855.938.507-04. Este edital será publicado por três vezes com intervalo de 10 (dez) dias, no Órgão Oficial. Rio de Janeiro, 28/05/2026. Eu, Eliane Cassia Souza da Silva - chefe de serventia - matric. 01/14547, o subscrevo.

MRS LOGÍSTICA S/A
CNPJ/MF nº 01.417.222/0001-77 -NIRE nº 33.300.163.565 - Companhia Aberta
Resumo Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 12 de Agosto de 2026.: Foi realizada Reunião do Conselho de Administração da MRS Logística S.A. ("Companhia") no dia 12.08.2026 às 11h30min, na sede da Companhia, com a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, na qual foi deliberada e aprovada, por unanimidade dos votos proferidos: (1) Aprovação e Divulgação do Relatório de Informações Trimestrais ("ITR") relativo ao 2º Trimestre do Exercício Social de 2026. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata sob a forma de sumário, que, lida e aprovada, foi assinada pelos membros do Conselho de Administração e pela Secretária. Assinatura: Fernando Lopes Alcântara, João Mario Lourenço Filho, Luis Fernando Barbosa Martinez, Leandro Martins Chiardelli, Miguel Angel Homes Canejo, Patricia Silva Rodrigues Scheel, Pedro Barros Mercadante Oliva, Raphael Marins Martins, Luiz Gustavo Reche e Rafael Dorneles Japur. **Aviso:** O presente resumo é feito nos termos da Lei nº 6.404/76, art. 289, inciso I e não deve ser considerado isoladamente para a tomada de decisão. A íntegra da ata de Reunião do Conselho de Administração da Companhia está disponível no endereço eletrônico do jornal **Diário do Acionista** (diariodoacionista.com.br) e divulgada no site da CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) e da Companhia (<https://ri.mrs.com.br/>). Jucerja Protocolo: 2026/00936472-0 Data do protocolo: 24/08/2026. Certifico o arquivamento em 25/08/2026 sob o número 00007990752

SECONCIrio
SECONCI-RIO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO RIO DE JANEIRO
C. N. P. J.: 32.243.420/0001-95
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES
Na forma do disposto do Artigo 44º a 49º do Estatuto Social são convocados seus sócios contribuintes, em dia com suas obrigações sociais, para a eleição de novos membros da Diretoria e Conselho Fiscal para o período de outubro/2026 a setembro/2028, a ser realizada na sede do **SECONCI-RIO**, à Rua Pará, 141 – Praça da Bandeira/RJ, no dia 30 de setembro de 2026, das 9h às 17h. A secretaria da entidade acolherá até às 17h do dia 14 de setembro de 2026 o requerimento para registro de chapa, assinado por qualquer dos candidatos que a integrem, na forma estabelecida nos Artigos 46º e 47º do Estatuto Social, e até às 17h do dia 21 de setembro de 2024 eventuais pedidos de impugnação de candidatos. Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2026.
ALUISEO DE ANDRADE MENDES FILHO
PRESIDENTE
O **SECONCI-RIO** é uma associação sem fins lucrativos, que tem por finalidade prestar serviços de assistência social, educação, promoção à saúde e prevenção de doenças para os trabalhadores da Indústria da Construção do Rio de Janeiro, melhorando, assim, a sua qualidade de vida e a produtividade das empresas associadas.

ELEIÇÕES

TRE-RJ proíbe Garotinho de ir a debate e ter propaganda

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ) proibiu na quinta-feira passada o candidato do Republicanos ao governo do estado, Anthony Garotinho, de usar repasses do fundo eleitoral, de ir a debates e de ter propaganda no horário eleitoral gratuito.

O colegiado atendeu ação

movida pela Coligação Juntos para Mudar, Coragem para Reconstruir. A coligação argumentou que Garotinho está com os direitos políticos suspensos após condenação por improbidade administrativa.

Garotinho foi condenado por participar de esquema que desviou R\$ 234,4 milhões da Secretaria Estadual de Saúde entre 2005 e 2006, quando ocupava o

cargo de secretário na administração de sua esposa e ex-governadora Rosinha Garotinho.

Garotinho pode recorrer da decisão de hoje ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A defesa do político informou, por meio de nota, que vai recorrer da medida.

O colegiado do TRE também determinou que Garotinho devolva recursos eventualmente disponibilizados e ainda não

usados. O tribunal fixou multa de 10% sobre os valores eventualmente repassados pelo partido após a ciência da decisão e multa de 10% dos valores utilizados pelo candidato após essa decisão.

O mérito do pedido de registro de candidatura de Anthony Garotinho ainda será julgado pela Corte Eleitoral fluminense, em data a ser marcada.

MAUS-TRATOS

Governador sanciona lei que cria o serviço Disque Autismo

ALANA GANDRA/ABRASIL

O governador interino do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto, sancionou a Lei nº 11.297, que cria o Disque Autismo. O novo canal vai receber denúncias de maus-tratos e de desrespeito aos direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A

lei foi publicada na quinta-feira passada, no Diário Oficial do estado.

O número do telefone será anunciado posteriormente, tão logo seja designada pelo governador a secretaria que ficará responsável pelo serviço e ocorra a contratação de pessoal para atender a população.

O canal servirá também para

orientar as famílias sobre como devem buscar atendimento e ter acesso a ações e serviços de saúde voltados para pessoas com autismo.

As queixas poderão ser feitas de forma anônima, de modo a garantir o sigilo do denunciante.

O canal encaminhará os relatos aos órgãos competentes para que as providências sejam to-

madadas.

Além do contato direto por telefone, o atendimento será realizado ainda por meios digitais, por sites e aplicativos de celular.

O número do Disque Autismo será divulgado em unidades de saúde e escolas públicas e particulares, além dos sites oficiais do governo fluminense.

APOLOGIA AO NAZISMO

O que se sabe sobre a agressão a estudante dentro da UFRJ no Centro

RAYANDERSON GUERRA/AE

A Polícia Civil do Rio de Janeiro investiga um episódio de violência envolvendo estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) nas dependências do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) e do Instituto de História (IH), no Centro da capital fluminense.

Na noite de terça-feira passada, um aluno do curso de História compareceu ao prédio do IFCS usando uma camiseta e acessórios com estampas e referências associadas ao nazismo e a símbolos do Terceiro Reich. A

vestimenta teria causada a reação e, posteriormente, agressão de outros alunos.

O desentendimento começou quando alunos tentaram abordar o jovem e acionar a segurança do campus para retirá-lo do local e encaminhá-lo à delegacia. A discussão evoluiu para uma briga com xingamentos e agressões físicas, incluindo socos, tapas e chutes nas escadas e áreas internas e externas do prédio.

A Polícia Civil analisa as imagens gravadas por celulares de testemunhas e realiza diligências para ouvir os envolvidos e esclarecer tanto a acusação de

apologia ao nazismo quanto os atos de agressão física.

COMO REAGIU A UFRJ?

A UFRJ e a direção do IFCS abriram uma comissão de sindicância para apurar o caso. Em nota oficial, a reitoria da universidade repudiou veementemente qualquer tipo de apologia ao nazismo, ao fascismo, ao racismo, ao antisemitismo e a qualquer forma de intolerância ou discriminação.

A instituição ressaltou que não admite agressões físicas ou violência como resposta a provocações ou divergências ideo-

lógicas, afirmando que o ambiente acadêmico deve priorizar a convivência democrática. Reuniões e ações com a comunidade estudantil foram intensificadas para evitar a escalada de novos conflitos no campus.

CONTROVÉRSIA

O aluno vestia uma camiseta da banda britânica Death in June, grupo conhecido pelo uso de iconografia e vestimentas de inspiração militar fascista e nazista. A presença dos símbolos gerou contestação por apologia ao nazismo, que é crime previsto pela legislação brasileira.

HOTEL

Copacabana Palace ganha nova ala com 68 suítes e diárias que passam de R\$ 30 mil

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

Ícone da hotelaria brasileira, o Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, vai ganhar sua segunda grande ampliação em 103 anos de história. Com projeto assinado pelo arquiteto Ivan Rezende, o hotel está reformando um antigo prédio anexo de 11 andares para funcionar como uma nova ala com 68 suítes luxuosas, todas com varandas privativas e vista para a praia e o Cristo Redentor, com diárias que passam de R\$ 30 mil.

A reforma, que não teve o valor revelado, começou em abril de 2025. O novo espaço será inaugurado em novembro deste ano.

Até a construção do anexo, nos anos 1940, o hotel oferecia 96 suítes em seus 11 andares. O segundo prédio foi criado para ampliar a capacidade do hotel e atender uma demanda de hóspedes que buscavam uma estadia mais longa. As unidades tinham quarto e sala e funcionavam como hotel-residência. O local recebeu hóspedes ilustres, como Orson Welles, Bob Marley, Freddie Mercury e Jô Soares.

Com a reforma do antigo anexo, o novo prédio já foi batizado

de Edifício Piscina. Com a renovação, o Copacabana Palace chega a um total de 208 quartos e suítes, sendo 68 no Edifício Piscina e 140 no edifício principal.

O Piscina conta com seis novas categorias exclusivas de acomodações. Entre elas está a sofisticada Suíte Carioca, uma cobertura de 209 metros quadrados, dois quartos com vistas para o Cristo Redentor, o Pão de Açúcar, a piscina e o mar, com diárias que podem ultrapassar a casa dos R\$ 30 mil. As opções mais modestas têm diárias a partir de R\$ 6,5 mil.

De acordo com Ulisses Marreiros, diretor do grupo Belmond no Brasil, depois de mais de um século de história o grupo investe para impulsionar o ícone carioca para uma nova era. "Convidamos os hóspedes a permanecerem mais tempo em suítes mais espaçosas com vistas para a nova piscina ou para a praia."

BEM-ESTAR

Segundo o grupo Belmond, o projeto recupera as referências originais do prédio, com uma proposta contemporânea e focada no bem-estar. O arquiteto Ivan Rezende foi escolhido para

conduzir a renovação, depois de ter restaurado o teatro do Copacabana Palace em 2021, trabalho que recebeu o Grande Prêmio do Instituto de Arquitetos do Rio de Janeiro.

Ambos os edifícios são marcos da arquitetura nacional e protegidos pelo patrimônio histórico e cultural municipal, estadual e federal. O tombamento pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) é de 1980 e levou em conta também o valor afetivo que o Copacabana representa para os cariocas.

O Edifício Piscina terá uma estrutura de wellness (serviços que proporcionam equilíbrio, saúde e bem-estar) com spa e academias espalhadas por cinco andares. O projeto é completado pelo redesenho da área da piscina, um novo bar, um restaurante italiano contemporâneo e uma butique dedicada ao artesanato brasileiro.

A piscina ganhou um novo desenho em seu fundo, que presta homenagem às águas do oceano diante do hotel, com curvas que rompem com a geometria quadrada e de linhas retas de antes.

Ao lado dela, o Bar do Copa, o primeiro do hotel, se estende ao longo de um balcão de quase dez metros. Será chefe de bar Stephano Giglio, especialista em alta coquetelaria brasileira por meio de receitas à base de cachaça do Brasil.

O novo restaurante, focado nas tradições culinárias do sul da Itália, será comandado pelo chef executivo Nello Cassese, que dirigiu o antigo e premiado Cipriani no próprio Copacabana. Com a reabertura, quatro opções gastronômicas passarão a circundar a piscina: o novo italiano ainda sem nome, o Pêrgula, o Bar do Copa e o MEE, restaurante pan-asiático estrelado pelo Guia Michelin, localizado no prédio principal.

ARTESANATO BRASILEIRO

Os interiores do Edifício Piscina são inspirados nas técnicas artesanais brasileiras, com madeira reaproveitada do leito do Rio Amazonas, pedras extraídas de diferentes regiões do país e móveis do modernismo brasileiro. O artista Ciro Fernandes produziu xilogravuras inspiradas na fauna e na flora brasileiras para as salas das suítes.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Seduzidos pelo amor, conduzidos pela Cruz

Estimados irmãos e irmãs, o seguimento de Nosso Senhor Jesus Cristo nos traz grandes alegrias. De fato, é bom estar na presença d'Ele, que é o sentido último de nossa existência. Estar nesse caminho também exige de cada um uma atitude de vida distinta do mundo. Ou estamos com Cristo ou estamos com o mundo; cabe a nós decidir e renovar cotidianamente as promessas do nosso Batismo, que nos vão conformando à vontade do Senhor.

A liturgia deste 22º Domingo do Tempo Comum é instigante e clara: o Messias que seguimos é o da Cruz, que se faz servo e entrega a vida por amor em vista da nossa salvação. Ele também nos convida a acompanhá-lo. Somos livres para decidir: você aceita a Cruz também?

O livro de Jeremias é uma das obras proféticas mais belas da Sagrada Escritura. Ali, contemplamos momentos fortes da relação honesta entre Deus e o profeta. Chamado desde muito jovem para anunciar a Palavra, Jeremias enfrenta percalços desafiadores na sua trajetória. Em muitos momentos, pensa em desistir, em abandonar tudo, pois acredita já não ser capaz de suportar as perseguições e injúrias que recebia. Chega até mesmo a censurar em prece o próprio Deus, confessando sua amargura e frustração. Ele fora enviado por Deus para “arrancar e destruir, exterminar e demolir” (Jr 1,10), e o que anunciou gerou muita inveja, calúnia e revolta por parte dos seus opositores — gente que não queria mudar de vida nem ouvir a voz do Senhor que falava pela boca do profeta. Diante da desolação, Jeremias tenta fugir da missão, porém o Espírito de Deus é mais forte: é o fogo ardente que inflama o seu coração. Nesse momento, o profeta reza essa prece tão profunda que ouvimos na primeira leitura – Jr 20,7-9 –: “Seduziste-me, Senhor, e deixei-me seduzir” (Jr 20,7). Não há como escapar do amor de Deus, que nos envolve e une de modo esponsal a nossa alma a Si.

Em nossa caminhada cristã, por vezes somos atribulados por lutas espirituais: uma doença, um conflito familiar, uma crise financeira, um acidente, uma traição, uma calúnia. Nesses momentos, podemos até chegar a duvidar de Deus; a revolta e a frustração tornam-se opressoras e nos sentimos sufocados, angustiados. Quando isso ocorre, precisamos ser sinceros com o Senhor e abrir o coração, pois somente Ele pode nos retirar dessa noite escura. O profeta confessou o seu padecimento e, então, sentiu a força restauradora da graça, que renovou o seu espírito e trouxe ânimo para seguir. No nosso Batismo, recebemos a marca de filhos de Deus e, no dia da Confirmação, os sete dons do Espírito Santo. Eles são o fogo ardente que nos sustenta e estão à disposição de nossa fé. Kierkegaard, filósofo cristão, constatou que o desespero é o oposto da fé e nos conduz à ruína interior. Quem se desespera perde a ancoragem na confiança filial e esvazia o sentido da vida; quem persevera na oração honesta, mesmo em meio à dor, ergue a cabeça com esperança.

Essa tensão entre o chamado divino e o peso do sofrimento encontra seu pleno significado no Evangelho deste dia – Mt 16,21-27 –. Em continuidade ao relato do último domingo, após Pedro ter professado que Jesus é “o Messias, o Filho do Deus vivo”, o Mestre passa a instruir abertamente os discípulos sobre o destino que O aguarda em Jerusalém. Os apóstolos, ainda apegados a uma expectativa triunfalista e mundana de poder, são confrontados pela realidade da paixão: o Cristo deve sofrer muito, ser rejeitado, morto e, ao terceiro dia, ressuscitar. Diante desse anúncio, Pedro toma Jesus à parte e O repreende, recusando a ideia de um Messias crucificado. A resposta do Senhor é contundente: “Afasta-te de mim, Satanás! Tu és para mim uma pedra de tropeço, porque não pensas as coisas de Deus, mas as dos homens”. A situação de Jesus é muito parecida com a do profeta Jeremias. Assim como o antigo profeta suportou a solidão, o deboche e a rejeição dos seus contemporâneos por causa da Palavra, Jesus caminha resolutamente em direção ao Calvário, enfrentando a incompreensão até mesmo dos Seus amigos mais próximos. Todavia, onde o profeta expressava a fragilidade humana perante o fardo da missão, o Filho de Deus abraça a Cruz voluntariamente, transformando o instrumento de suplício no altar do sacrifício supremo que redime a humanidade.

O exemplo de Cristo nos ensina que a lógica do Reino de Deus subverte os critérios humanos: é preciso perder para ganhar. Perder a vanglória passageira e a ilusão de autossuficiência para acolher a vida eterna. Como nos exorta São Paulo na Carta aos Romanos – Rm 12,1-2 –, somos chamados a oferecer nossos próprios corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Não há espaço para um discipulado brando, feito sob medida para as conveniências do subjetivismo moderno. O seguimento autêntico exige abraçar a cruz cotidiana: renunciar ao egoísmo, suportar a incompreensão por amor à verdade e perseverar na fidelidade ao Evangelho.

Que a liturgia deste domingo renove em nós a coragem de assumir a nossa vocação cristã sem reservas ou meias verdades. Assim como sustentou Jeremias nas horas mais sombrias de sua desolação e conduziu Nosso Senhor Jesus Cristo à vitória definitiva sobre a morte, o Espírito Santo deseja arder em nossas almas com esse mesmo fogo transformador.

Diante das tribulações do tempo presente, que não nos deixemos abater pelo desespero nem seduzir pelas ilusões de uma fé sem sacrifício. Aproximemo-nos do altar eucarístico com o coração aberto e sincero, para que, alimentados pelo Corpo e Sangue do Senhor, sejamos fortalecidos no caminho estreito. Que a nossa entrega seja diária, generosa e cheia de filial confiança naquele que nos amou primeiro, transformou a dor da Cruz em instrumento de redenção e nos garantiu a plenitude da ressurreição na glória do Reino eterno.

REAL TIME BIG DATA

Moro tem 35% no PR; Sandro Alex, 23%; e Requião Filho, 20%



MARIA MAGNABOSCO/AE

Pesquisa Real Time Big Data divulgada nesta sexta-feira, mostra Sergio Moro (PL) (**foto**) com 35% das intenções de voto na disputa pelo governo do Paraná. Sandro Alex (PSD) registra 23% e Requião Filho (PDT), 20%. Os dois estão tecnicamente empatados em segundo lugar, considerando a margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Na sequência, Luiz França (Missão) aparece com 2%. Adriano Teixeira (PCO), Alexandre Salomão (Mobiliza), Samuel de Mattos (PSTU) e Tayná Miessa (UP), somados, registram 1%. Brancos e nulos são 6%, enquanto 13% não sabem ou não responderam.

Na pesquisa espontânea, quando os nomes dos candidatos não são apresentados aos entrevistados, Moro é citado por 16%. Sandro Alex aparece com 9% e Requião Filho, com 7%. O governador Ratinho Jr. (PSD), que não disputa a reeleição, é mencionado por 4%. Outros nomes somam 3%, brancos e nulos são 10% e 51%

não sabem ou não responderam.

SEGUNDO TURNO

O Real Time Big Data também testou três cenários de eventual segundo turno. Em uma disputa entre Moro e Requião Filho, o candidato do PL registra 54%, ante 27% do pedetista. Brancos e nulos somam 10%, e 9% não sabem ou não responderam.

Na simulação entre Moro e Sandro Alex, Moro aparece com 44% e Sandro, com 32%. Brancos e nulos representam 13%, enquanto 11% não sabem ou não responderam.

No terceiro cenário, entre Sandro Alex e Requião Filho, o candidato do PSD registra 35% e o pedetista, 30%. Brancos e nulos somam 17%, e 18% não sabem ou não responderam.

A pesquisa Real Time Big Data ouviu 1.600 eleitores do Paraná entre os dias 24 e 27 de agosto. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%. O levantamento está registrado na Justiça Eleitoral sob o número PR-07845/2026.

CLIMA

MS tem plano para preparar o SUS para impactos do El Niño

DALILA SANTANA/AE

O Ministério da Saúde apresentou nesta semana um plano de preparação e resposta do Sistema Único de Saúde (SUS) aos possíveis impactos do El Niño entre 2026 e 2027.

A proposta foi discutida durante a 7ª Assembleia do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), em Brasília, e visa preparar a rede para as consequências do fenômeno climático, que é caracterizado pelo aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico Equatorial e pode alterar os padrões de chuva e temperatura em diferentes regiões do planeta.

Segundo o governo federal, o fenômeno está classificado como "forte" e há possibilidade de atingir o patamar "muito forte" já em setembro. O período considerado mais crítico vai de outubro deste ano a março de 2027.

Os efeitos esperados são diferentes em cada região do País. Norte e Centro-Oeste podem enfrentar seca, estiagem e queimadas, enquanto o Nordeste deve ter agravamento da seca e do calor. Para o Sudeste, a previsão é de ondas de calor e temporais. Já no Sul, a preocupação está nas chuvas intensas e no risco de inundações.

SUS DEVE SE PREPARAR

A estratégia apresentada pelo Ministério da Saúde está organizada em cinco frentes:

- Coordenação entre governos: uma sala de situação vai reunir informações e acompanhar emergências relacionadas ao clima;
- Monitoramento na área

da saúde: outra sala de situação será responsável por acompanhar os impactos dos eventos climáticos sobre a saúde;

- Medicamentos: serão disponibilizados recursos e kits emergenciais para atender as regiões afetadas;
- Envio de equipes: a Força Nacional do SUS terá bases regionais para deslocar profissionais às áreas atingidas em até 48 horas;
- Atendimento adaptado a cada região: os serviços e protocolos de saúde serão organizados considerando as características e os riscos de cada bioma.

Na Amazônia, a preparação também leva em conta as dificuldades para chegar a áreas mais isoladas. Para atender essas populações, o plano prevê o uso de equipes de saúde e Unidades Básicas de Saúde Fluviais.

Ferramentas ajudam a acompanhar riscos para a saúde

O planejamento inclui sistemas para monitorar as condições ambientais e seus possíveis efeitos sobre a população. Entre as ferramentas citadas pelo Ministério da Saúde estão:

- Painel Nacional de Excesso de Calor: acompanha situações de calor excessivo, permitindo identificar períodos e áreas em que as altas temperaturas podem representar maior risco à saúde;
- VigiAR: programa de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos, utilizado para acompanhar riscos à saúde relacionados à poluição do ar;

FRAUDE FINANCEIRA

Vorcaro presta depoimento de 4 horas à Polícia Federal

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ex-banqueiro Daniel Vorcaro prestou depoimento à Polícia Federal (PF) nesta sexta-feira. A oitiva durou cerca de quatro horas e foi realizada por videoconferência.

Vorcaro está preso na Papudinha, presídio localizado no Distrito Federal, e foi ouvido no inquérito que apura a conduta de dois ex-servidores do Banco Central que são suspeitos de receberem propina por atuarem a favor do Banco Master, durante o trabalho de supervisão da ins-

tituição.

Em nota, a defesa de Vorcaro disse que o depoimento representou a primeira oportunidade que o ex-banqueiro teve de se manifestar sobre as investigações do caso Master e de responder a "insinuações" que foram levantadas contra ele.

Segundo os advogados, o ex-banqueiro respondeu "de forma clara e consistente" a todos os questionamentos dos investigadores da PF.

"Restou demonstrado, em especial, que não houve qualquer ato de corrupção envolvendo os servidores mencionados na in-

vestigação em curso", afirmaram os advogados.

A defesa também sinalizou que Vorcaro está disposto a discutir a possibilidade de assinar um acordo de delação premiada, que já foi rejeitado duas vezes pela PF. Os investigadores entenderam que o ex-banqueiro não apresentou novidades em relação ao material que já foi apreendido e não assumiu que cometeu crimes.

"Daniel externou, ainda, sua plena disposição de prestar esclarecimentos mais amplos e aprofundados sobre os fatos, desde que lhe seja efetivamente assegu-

rada a possibilidade de colaborar", declararam os advogados.

CASO MASTER

O ex-banqueiro é alvo da Operação Compliance Zero, da PF, que investiga fraudes financeiras no Master e a tentativa de compra da instituição pelo Banco Regional de Brasília (BRB), banco público ligado ao Governo do Distrito Federal (GDF).

A operação apurou fraudes bilionárias no Banco Master, que causaram um rombo de até R\$ 47 bilhões ao Fundo Garantidor de Créditos para o ressarcimento a investidores.

ELEIÇÕES

TSE marca julgamento de registros dos candidatos à Presidência

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) marcou para a esta segunda-feira o início do julgamento virtual dos registros dos candidatos à Presidência da República nas eleições de outubro.

O julgamento terá início à meia-noite e ficará aberta até o dia 2 de setembro. Na modalidade virtual, os ministros inserem os votos no sistema eletrônico da Corte e não há deliberação presencial.

O TSE recebeu 13 pedidos de registros de candidaturas:

- Augusto Cury (Avante);
- Clariana Barão (DC);
- Edmilson Costa (PCB);

- Flávio Bolsonaro (PL);
- Hertz Dias (PSTU);
- Luiz Inácio Lula da Silva (PT);
- Pablo Marçal (PRTB);
- Renan Santos (Missão);
- Romeu Zema (Novo);
- Ronaldo Caiado (PSD);
- Rui Costa Pimenta (PCO);
- Samara Martins (UP) e
- Wilson Grassi (Democrata).

Para terem os registros concedidos, os candidatos precisam apresentar documentos para comprovar que estão elegíveis e que não têm pendências com a Justiça Eleitoral.

No caso de Pablo Marçal, o TSE já determinou que o candidato deve ficar proibido tempo-

rariamente de fazer campanha eleitoral, comparecer a debates e participar do horário eleitoral no rádio e na TV.

Os ministros aceitaram um pedido de liminar protocolado pelo Ministério Público Eleitoral (MPE) para suspender a campanha de Marçal até que o TSE julgue de forma definitiva o registro de candidatura, o que vai ocorrer na próxima segunda-feira.

No pedido, o MPE afirmou ao tribunal que Pablo Marçal está inelegível até 2032 por ter sido condenado pela Justiça Eleitoral de São Paulo por ofertar gravações de vídeos para leitores e prefeitos em troca de

doações em dinheiro. O episódio ocorreu nas eleições municipais de 2024.

ELEIÇÕES

O primeiro turno será no dia 4 de outubro, quando serão eleitos deputados federais, estaduais, distritais, governadores, senadores e o presidente da República.

O segundo turno está marcado para o dia 25 e pode ocorrer na disputa para os cargos de governador e presidente. Os eleitores voltarão às urnas se nenhum dos candidatos obtiver mais de 50% dos votos válidos, excluindo brancos e nulos, no primeiro turno.

BAHIA

Lula pede a apoiadores 'esforço incomum' para derrotar oposição

GABRIEL DE SOUSA E RAYLLANNA CARDOSO/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu a apoiadores nesta sexta-feira, para fazer um "esforço incomum" para impedir que a oposição vença a disputa pela Presidência e pelos governos estaduais. Em discurso em Salvador, o candidato à reeleição destacou que são 36 dias cruciais para consolidar a "vitória no Brasil e na Bahia".

"São 36 dias que a gente tem de fazer um esforço incomum para que a gente não deixe o povo ser vítima de mentira, não deixe o povo ficar sendo enganado pela internet e para que a gente não permita que o Brasil tenha um retrocesso", disse o presidente.

Lula afirmou também que o governo tem "muito a fazer" e disse que as gestões petistas possuem o histórico de cumprir promessas de campanha.

Entre as promessas de Lula, está a melhoria da qualidade de educação e a formação de profissionais para o desenvolvimento da inteligência artificial.



Lula também declarou que é preciso tornar o Brasil um exemplo no combate à violência contra a mulher.

Sobre a Petrobras, ele declarou que a estatal precisa se tornar uma empresa de energia, e

não apenas uma exploradora de petróleo.

No discurso, Lula também explorou um mote que está sendo costumeiramente utilizado pela campanha, que é o da soberania nacional, especialmente

após os embates com a política externa dos Estados Unidos.

O presidente e candidato à reeleição disse que a política externa passará a ser "ativa e altiva". "Quem dá ordens são os brasileiros", disse.

Nota

FIM DA ESCALA 6X1 VIRA APOSTA ELEITORAL EM JINGLES DE DEPUTADOS QUE COMANDARAM COMISSÃO

A defesa do fim da escala 6x1, tema que ganhou força no Congresso e entre trabalhadores, passou a ocupar espaço nas campanhas eleitorais. Deputados que tiveram papel de destaque na comissão responsável por analisar a proposta agora usam a pauta em jingles e peças de divulgação para tentar conquistar votos nas eleições. Candidatos à reeleição, os deputados federais Alencar Santana (PT-SP) e o Leo Prates (Republicanos-BA) estiveram no centro das discussões sobre a mudança na jornada de trabalho. Alencar Santana presidiu a comissão na Câmara, enquanto Léo Prates foi o relator da proposta e apresentou

parecer favorável ao fim da escala 6x1. Léo Prates levou a pauta para o ritmo do axé em uma música divulgada nas redes sociais. No jingle, o parlamentar destaca sua atuação na Câmara e associa a defesa do fim da escala 6x1 à sua trajetória política. "Foi testado e aprovado, ele não é só mais um. Defendeu o fim da escala 6x1", diz um trecho da música utilizada na campanha. Alencar Santana também incorporou a pauta à comunicação eleitoral. Em seu jingle, o deputado aparece usando uma camiseta com a inscrição "Fim da 6x1", enquanto a música associa diretamente seu nome à defesa da proposta. "O fim da 6x1 quem defende é Alencar. Quem luta pelo povo com coragem é Alencar", afirma a letra.

LICITAÇÕES

STM condena militares da Marinha e civis por propinas

FAUSTO MACEDO
E FELIPE DE PAULA/AE

Os ministros do Superior Tribunal Militar mantiveram a condenação de dois militares da Marinha e de quatro civis por supostas irregularidades em licitações e pagamento de propinas relacionadas à Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, no Rio de Janeiro. A ação penal, relatada pelo ministro Péricles Aurélio Lima de Queiroz, teve origem em denúncia do Ministério Público Militar em 3 de abril de 2024, que apontou fatos relacionados a procedimentos de contratação e aquisição de gêneros alimentícios pela unidade militar.

Nos autos do processo, as defesas alegaram nulidade por cerceamento, ilicitude de provas decorrentes da quebra de sigilo bancário e prescrição. O Estadão busca contato com os advogados do suboficial e do primeiro sargento e dos empresários O espaço está aberto.

De acordo com a acusação, o suboficial da Marinha, que exercia a função de pregoeiro da Base Aérea Naval, foi denunciado por "violação do dever funcional com o fim de lucro, em continuidade delitiva". Segundo a Procuradoria, o militar teria conduzido um pregão eletrônico de modo a favorecer duas empresas.

A acusação atribui ao suboficial Elson Francisco Marinho o uso de uma versão do termo de referência que exigia a apresentação de amostras sem critérios objetivos. Segundo a Procuradoria, a medida teria contribuído para a desclassificação de pro-

postas economicamente mais vantajosas para a Administração.

PREÇOS EXORBITANTES

O primeiro-sargento Flautel da Rocha Lima Filho, que atuava como fiel de municiamento da Base, é acusado de violação do dever funcional e corrupção passiva. A denúncia atribui a ele favorecimento de uma das empresas ao supostamente solicitar produtos por valores superiores aos registrados em ata e permitido aquisições por preços considerados exorbitantes.

O Ministério Público Militar apontou que o sargento teria recebido, indiretamente, quinze depósitos bancários que totalizam R\$ 59.975,97, realizados por uma das empresas em uma conta de titularidade de sua mulher, mas movimentada por ele. Os pagamentos estariam relacionados a vantagens obtidas na gestão dos pedidos de suprimentos.

A mulher do sargento também foi denunciada por corrupção passiva por supostamente ter permitido que sua conta bancária fosse utilizada para o recebimento dos valores pagos pela empresa ao marido. O processo registra que os depósitos eram elevados, recorrentes e incompatíveis com os rendimentos do casal.

Já o administrador de uma das empresas foi denunciado por corrupção ativa. Segundo o Ministério Público, ele teria realizado os quinze depósitos na conta da mulher do militar com o objetivo de obter benefícios para a empresa nas contratações e na execução da ata de registro de preços, administrada

pelo sargento.

A denúncia também envolve outros dois civis, empresários ligados a uma outra empresa. Ambos foram acusados de corrupção ativa porque teriam oferecido ou prometido propinas aos militares para favorecer a empresa no pregão eletrônico e na execução contratual.

A denúncia da Procuradoria Militar foi recebida em 18 de abril de 2024. Os acusados apresentaram respostas à acusação. Durante a fase de instrução, foram ouvidas testemunhas e realizados os interrogatórios dos réus.

Em primeira instância, a 1ª Auditoria da 1ª Circunscrição Judiciária Militar (CJM) julgou parcialmente procedente a denúncia. O suboficial foi condenado a 2 anos e 4 meses de reclusão por violação do dever funcional. O primeiro-sargento e sua mulher foram condenados a 6 anos, 2 meses e 20 dias de reclusão cada, por corrupção passiva.

O Superior Tribunal Militar informou que um administrador de uma das empresas pegou pena de dois anos de reclusão por corrupção ativa, enquanto dois empresários foram condenados a um ano, 6 meses e 20 dias de reclusão cada, também por corrupção ativa.

Aos dois militares condenados por corrupção passiva foi aplicada ainda a pena acessória de exclusão das Forças Armadas.

O Ministério Público Militar e as defesas recorreram ao Superior Tribunal Militar. Os advogados dos acusados questionaram a validade das provas obtidas por meio da quebra de sigilo bancário e fiscal, a existência de

nexo causal entre os depósitos e as funções exercidas pelos acusados e a suficiência das provas para sustentar as condenações.

A Procuradoria pediu o aumento das penas impostas aos condenados, argumentando que a gravidade das condutas e a quantidade de infrações praticadas não teriam sido adequadamente consideradas na sentença de primeira instância.

O Plenário do STM rejeitou, por unanimidade, três preliminares apresentadas pelas defesas: a alegação de nulidade por cerceamento de defesa; a tese de ilicitude das provas decorrentes da quebra de sigilo bancário; e a alegação de prescrição da pretensão punitiva.

No mérito, o Tribunal negou as apelações do suboficial e de um civil e deu parcial provimento aos recursos do Ministério Público Militar, do primeiro-sargento e de uma empresária, reformando a sentença de primeira instância.

Com a decisão, o primeiro sargento recebeu pena unificada de 6 anos, 1 mês e 10 dias de reclusão, em regime inicialmente semiaberto. A empresária foi condenada a 4 anos, 5 meses e 10 dias de reclusão, também em regime inicialmente semiaberto.

O suboficial teve a pena unificada em 3 anos e 6 meses de reclusão, em regime inicialmente aberto.

Nenhum dos quatro civis condenados recebeu o benefício da suspensão condicional da pena, uma vez que as penas aplicadas ultrapassam o limite temporal previsto no Código Penal Militar.

ROBERTA JANSEN/AE

Os centros acadêmicos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) e da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária (FEA-USP) protocolaram nesta sexta-feira, uma ação civil pública com pedido de liminar na Justiça contra a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

As entidades estudantis pedem a suspensão imediata das novas regras que descontinuarão a Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior (BEPE) para estudantes de Iniciação Científica e Mestrado, além da redução dos prazos máximos para doutorado e pós-doutorado.

Nesta semana, a Fapesp publicou em seu site que, a partir de 1.º de setembro, as BEPEs serão destinadas a alunos do doutorado direto, doutorado e pós-doutorado, mas não para as outras modalidades, como ocorria nos outros anos. Também é prevista uma redução no tempo de estágio para os doutorandos de 12 meses para 6 meses. Procurada pela reportagem, a fundação ainda não comentou.

Um dos principais órgãos de fomento à pesquisa do País, a Fapesp tradicionalmente paga bolsas mais altas para os pesquisadores do que as agências federais, como a Capes e o CNPq. Segundo especialistas, um dos motivos para a baixa atratividade da carreira científica é a remuneração dos pesquisadores. As BEPEs chegam a pagar R\$ 11 mil, dependendo do país de destino dos alunos, além de auxílio para passagens e moradia.

"A decisão da Fapesp não é apenas um corte administrativo, é um projeto de elitização da ciência. Ao extinguir o fomento para a base da pesquisa sem qualquer regra de transição, o Estado manda um recado cruel de que a internacionalização acadêmica voltou a ter catraca e exige pedágio", afirmou a presidente do CA da Faculdade de Direito, Rita Lara. "Nós acionamos a Justiça porque a produção do conhecimento não pode ser um privilégio restrito a quem pode se sustentar em eu-

EPEDEMIA

Surto de Ebola no Congo se espalha a 2 novas zonas de saúde

O surto de ebola de crescimento mais rápido da história se espalhou para duas novas zonas de saúde no leste do Congo, com um total de 60 áreas afetadas, de acordo com os dados mais recentes do governo, divulgados nesta sexta-feira.

As duas novas zonas afetadas são Biena e Manguredjipa, na província de Kivu do Norte, no Congo, onde a taxa de letalidade é muito superior à taxa geral de 48%, em parte devido à demora na resposta de combate, de acordo com dados do Ministério da Saúde do Congo.

Segundo o comunicado, o surto já registrou 5.794 casos confirmados, incluindo 2.786 mortes, e está se espalhando em uma velocidade sem precedentes, mais rápido do que os esforços para rastreá-lo e contê-lo.

O surto está se espalhando em condições extremamente difíceis, alimentado pela insegurança, deslocamentos, uma greve de profissionais de saúde e intensos movimentos populacionais. A Organização Mundial da Saúde afirmou que ele permanece fora de controle e está a caminho de superar o surto de ebola na África Ocidental de 2014-2016, o mais mortal já registrado, que matou mais de

ro ou dólar. O direito à pesquisa e à permanência estudantil é inegociável."

A ação sustenta que a resolução da Fapesp - publicada em 26 de agosto com vigência prevista já para 1.º de setembro - impõe uma mudança abrupta e sem regras de transição previstas, "violando a segurança jurídica, a proteção da confiança e o princípio constitucional da vedação ao retrocesso social".

A petição argumenta ainda que a suspensão atinge com maior gravidade estudantes sem condições financeiras de arcar com custos de passagens, moradia e alimentação em instituições estrangeiras, transformando a internacionalização acadêmica em um privilégio restrito.

No pedido encaminhado a uma das Varas da Fazenda Pública da Capital, as entidades requerem tutela de urgência para manter integralmente as regras anteriores da BEPE até que haja amplo debate público com a comunidade acadêmica e a apresentação de estudos técnicos e orçamentários que justifiquem qualquer alteração.

FAPESP

Como o Estadão mostrou, entidades ligadas a pesquisadores - como a Associação Nacional de Pós-Graduandos e a Associação de Docentes da Unesp - também têm cobrado a Fapesp.

A petição da Adunesp pede que a fundação apresente os critérios acadêmicos e orçamentários que embasaram a decisão. A entidade alerta para o prejuízo à internacionalização e à formação de novos cientistas.

"Não temos ainda dados e informações precisas sobre as áreas mais afetadas pelo corte", afirmou o presidente da Adunesp, o professor Antonio Luis de Andrade, da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Unesp - Presidente Prudente. "Mas independentemente da área, o estrago é grande, temos intercâmbios muito importantes com universidades do mundo todo; esse corte é um ataque brutal aos interesses das universidades e do próprio País."

CORTE DE GASTOS

Caiado: vou encaminhar PEC estabelecendo limite de despesas

ISADORA DUARTE/AE

O candidato à Presidência pelo PSD, ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado, voltou a prometer que, caso eleito, encaminhará uma Proposta de Emenda à Constituição para limitar os gastos públicos. "Todo mundo tem que respeitar o reajuste do valor pela inflação, mas não pode crescer a ele todo o crescimento do PIB. Respeitemos aquele porcentual da inflação, que é a correção, mas haverá um limite para o crescimento dos gastos a 50% do PIB", disse Caiado, em entrevista ao Canal Rural e ao Bom dia Mercado (BDM), transmitida nesta sexta-feira. "Encaminharei emenda à Constituição dizendo que não gastaremos mais da metade do PIB. Primeiro vamos estabilizar a dívida/PIB", declarou.

O candidato, entretanto, não forneceu detalhes de quais áreas cortará despesas e como fará a limitação de gastos. "Não só eu,

mas nenhum que esteja fora do governo tem todos esses dados. Não saberia dizer qual é o ponto específico", afirmou sem detalhar os cortes. A medida geral, segundo ele, vai envolver a análise de subsídios, incentivos e políticas existentes.

Caiado afirmou ainda que, para rever a política fiscal do Brasil, chamaria o presidente da Câmara e do Senado e os líderes partidários para diálogo sobre a atual situação fiscal do País e as políticas necessárias.

O candidato também afirma que mudaria o atual arcabouço fiscal. "O arcabouço fiscal é uma piada, porque o governo fraudava o arcabouço fiscal toda hora. Toda hora que quer fazer um benefício politiquieiro, simplesmente exclui aquilo do arcabouço fiscal", criticou.

Caiado afirmou que a dívida pública do Brasil explodiu, aumentando entre 11 e 12 pontos porcentuais na relação dívida/PIB, superando R\$ 1,3

trilhão. Para ele, essa é a causa dos juros altos. "Hoje a dívida extrapola 80% da relação dívida/PIB. Tenho que dizer que não gastaremos mais da metade do PIB e, pelos cálculos que fizemos, podemos chegar em 2030 com uma relação dívida/PIB em torno de 77% a 78%, dívida/PIB dois a três pontos porcentuais a menos", afirmou.

Questionado sobre o peso dos gastos com a Previdência nas despesas públicas, Caiado disse que a Previdência precisa ser rediscutida. Mas ponderou que não será uma discussão imediata no ajuste fiscal, caso eleito. "A Previdência precisa ser rediscutida. Este modelo em que um trabalha para o outro, essa condição já não suporta mais, porque o Brasil já perdeu esse bônus demográfico e esse envelhecimento é real", declarou. "Essa matéria não vai interferir neste momento em um ajuste fiscal, porque existe direito adquirido. A reforma admi-

nistrativa e a reforma da Previdência darão resultado lá adiante. A prioridade do governo agora tem de ser a contenção das despesas neste momento", acrescentou.

Sobre a indexação dos benefícios sociais ao salário mínimo, Caiado afirmou que a questão é se haverá caixa ou não para a medida. "Isso não é uma decisão pessoal. Você tem que chamar toda a população. A sociedade quer primeiro que o governante corte na carne e mostre que equilíbrio fiscal não é adversário de políticas sociais", afirmou.

Caiado também afirmou que vê uma "fixação" em achar que o peso da despesa obrigatória é o "aposentado". "Existe uma fixação nossa em querer achar que todo mal está ali no aposentado e, no entanto, ninguém quer discutir essas outras situações das quais o Brasil abre mão. Você tem também os subsídios, que chegam a centenas de bilhões de reais", disse.

ROUBO

EUA vão ‘meter a mão’ em 65 bilhões de barris de petróleo da Venezuela

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou nesta sexta-feira um acordo com a Venezuela que, segundo ele, garante aos norte-americanos o controle majoritário sobre mais de 65 bilhões de barris de petróleo de reservas comprovadas do país. Trump classificou o pacto como o “maior acordo de petróleo da história mundial” e afirmou que a operação não terá custos para os contribuintes dos

Estados Unidos.

Segundo Trump, o acordo foi articulado pelo secretário de Estado, Marco Rubio, e pelo secretário de Guerra, Pete Hegseth, em parceria com a presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, e empresas privadas.

O governo americano pretende ampliar a participação de companhias dos EUA na exploração e produção de petróleo venezuelano, com investimen-

tos estimados em cerca de US\$ 100 bilhões para recuperar a infraestrutura do setor. Os detalhes sobre quais empresas participarão, quais campos serão incluídos e de que forma será exercido o controle majoritário ainda não foram divulgados.

A Venezuela possui as maiores reservas comprovadas de petróleo do mundo, estimadas em cerca de 303 bilhões de barris, mas sua produção está mui-

to abaixo do potencial devido a anos de falta de investimentos, problemas de infraestrutura, sanções e dificuldades na gestão do setor.

Atualmente, o país produz cerca de 1,25 milhão de barris por dia. A expectativa do governo Trump é ampliar a oferta de petróleo venezuelano e, com isso, contribuir para a redução dos preços dos combustíveis nos Estados Unidos.

TRAGÉDIA

Corpos de vítimas de enchentes no Nepal foram parar na Índia

A Índia recuperou sete corpos de vítimas das inundações que atingiram o Nepal. Segundo autoridades locais, os corpos estavam boiando nos rios dos distritos de Maharajganj e Kushinagar, que fazem fronteira com a região de Chitwan, no sul do Nepal, uma das áreas atingidas.

"Quatro corpos não identificados foram recuperados no distrito na quinta-feira", disse à AFP Gaurav Singh Sogarwal, autoridade distrital de Maharajganj.

"Acreditamos que eles tenham sido levados para a Índia pelo fluxo das águas vindas do Nepal após as inundações repentinas."

Outros três corpos foram encontrados em Kushinagar, cerca de 70 quilômetros rio abaixo da fronteira. Os cadáveres ainda não foram identificados.

O deslizamento de terra devastador que atingiu o norte do Nepal na quarta-feira, perto da fronteira com a China, deixou pelo menos 579 mortos, anunciou nesta sexta-feira, a autoridade de gestão de emergências do Nepal em uma atualização do balanço.

As autoridades chinesas, por sua vez, relataram cinco mortes na Região Autônoma do Tibete, elevando o número provisório de mortos no de-

sastre para 584. O desastre também deixou mais de 1 900 pessoas desaparecidas.

As buscas continuam, mas o risco de novas inundações e deslizamentos dificulta o trabalho das equipes de emergência e o acesso às áreas mais atingidas.

As autoridades nepalesas informaram que todos os membros das forças de segurança, equipes de resgate e civis envolvidos nas operações de resgate e socorro foram orientados a permanecer em estado de alerta máximo e a se deslocarem imediatamente para um local seguro, se necessário.

"Ainda há muito derretimento glacial em curso devido às altas temperaturas, e a água está se acumulando em vários pontos, já que certamente haverá muitos detritos e rochas no curso do rio", disse Jakob Steiner, geocientista da Universidade de Graz, na Áustria, que reside em Dhaka, Bangladesh.

Tanto Zhang quanto Steiner disseram que os alertas devem ser levados a sério, pois muitos socorristas estão se colocando em grande risco para encontrar os desaparecidos, mas é improvável que uma enchente repentina tão devastadora quanto a de quarta-feira volte a acontecer.

AMEAÇA

Rússia pode atacar alvos do Reino Unido dentro e fora da Ucrânia

MATHEUS ANDRADE/AE

A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, alertou nesta sexta-feira que Moscou poderá atacar alvos militares britânicos dentro e fora da Ucrânia se Kiev continuar a disparar mísseis de cruzeiro de longo alcance fabricados no Reino Unido contra a Rússia.

"Ao continuar o seu curso atual, o Reino Unido está a aprofundar o conflito na Ucrânia, violando as suas obriga-

ções legais internacionais e contribuindo para a propagação de tecnologias militares perigosas em todo o continente e em todo o mundo". afirmou Zakharova, em coletiva de imprensa.

"As relações entre a Rússia e o Reino Unido atravessam uma crise profunda há muito tempo. O Reino Unido é o único responsável por essa situação. Ao longo de vários anos - ou melhor, décadas -, Londres tem adotado deliberadamente medidas destrutivas", disse.

RELAÇÃO COM IRÃ

Tesouro revoga licença de correspondente do Banque Misr, do Egito

THAIS PORSCH/AE

O Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, por meio da Rede de Combate a Crimes Financeiros (FinCEN, em inglês), revogou nesta sexta-feira o acesso do Banque Misr - um dos cinco maiores bancos do Egito - a serviços de banco correspondente em instituições financeiras dos EUA. Além disso, o Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (Ofac) do Tesouro sancionou o gerente do Bank Melli Dubai, Reza Mohammad Taeedi, juntamente com "uma empresa de fachada baseada em Hong Kong que ajudou a lavar fundos para uma casa de câmbio iraniana sancionada".

As ações fazem parte da

"Operação Pária Econômico", anunciada na segunda-feira (24) para cortar as linhas financeiras que supostamente sustentam o regime do Irã.

"O Tesouro prometeu cortar todas as linhas vitais econômicas que restam a Teerã e finalmente encerrar a ameaça do regime iraniano", escreveu no X o secretário do Tesouro americano, Scott Bessent. "Também alertamos que os facilitadores do Irã não podem continuar a desfrutar de acesso ao dólar americano e ao sistema financeiro global. O Banque Misr decidiu descobrir da maneira difícil, e hoje estamos dando o primeiro passo para responsabilizá-lo por seu apoio contínuo e flagrante ao regime iraniano", acrescentou.

CONFLITO NO IRÃ

Guerra que Trump iria acabar em semanas já dura 6 meses

A guerra de Estados Unidos e Israel contra o Irã completou seis meses nesta sexta-feira, bem além das poucas semanas inicialmente previstas pelo presidente americano, Donald Trump, que agora afirma não ter pressa para encerrar o conflito - e sinalizar uma mudança de estratégia, com maior foco em pressão econômica sobre Teerã.

Nesta semana, o governo Trump anunciou a "Operação Economic Outcast", que busca ampliar o isolamento econômico do Irã e ameaça punir países e entidades que continuarem fazendo negócios com Teerã. A mudança ocorre enquanto Washington avalia a redução dos estoques de munições após meses de conflito, em meio a preocupações de que a guerra prolongada possa afetar a prontidão militar americana em outras regiões.

Trump, porém, sustenta que a campanha já devastou a liderança, as Forças Armadas e a economia iranianas. "Eles não estão pagando suas tropas. Estão em sérios problemas. Têm muito pouca capacidade", disse ontem. "Não queremos falar com eles. Não estamos buscando uma reunião nem nada."

A postura contrasta com as previsões iniciais do republicano de uma guerra curta. Nesta semana, Trump compartilhou nas redes sociais uma imagem gerada por inteligência artificial (IA) com a frase "missão cumprida". O conflito já custou mais de US\$ 37,5 bilhões aos EUA.

Autoridades iranianas estimam em US\$ 270 bilhões os danos diretos e indiretos sofridos pelo país. Ataques israelenses nas primeiras semanas atingiram grande parte da estrutura de liderança do governo, in-

cluindo o então líder supremo, aiatolá Ali Khamenei, morto no início da guerra.

Apesar das perdas, o Irã mantém uma importante fonte de pressão no Estreito de Ormuz. Trump voltou a afirmar na quinta-feira passada, que a passagem está "aberta" e disse que 24 embarcações haviam atravessado o local no dia anterior. O movimento, contudo, permanece muito abaixo dos cerca de 130 navios que cruzavam diariamente a rota antes da guerra.

Catar e Paquistão continuam buscando uma saída diplomática. O primeiro-ministro catarião, Mohammed bin Abdulrahman Al Thani, esteve quinta-feira em Teerã para discutir uma proposta entre Irã e Omã destinada a ampliar o tráfego pelo estreito. Trump, por sua vez, tem demonstrado pouco interesse em retomar o acordo preliminar

alcançado em junho, que previa a reabertura de Ormuz e negociações sobre o programa nuclear iraniano, mas desmoronou semanas depois.

O presidente americano argumenta que o bloqueio naval e a pressão econômica estão funcionando. "Temos o controle e temos o bloqueio. O Irã não está recebendo nada. Nada está passando", afirmou.

Analistas, porém, divergem sobre a eficácia da estratégia. Aarathi Krishnan, da RAKSHA Intelligence Future, avalia que Washington pode estar subestimando a capacidade de resistência de Teerã, que passou décadas se adaptando a sanções por meio da venda de petróleo com desconto e de redes pouco transparentes de transporte e financiamento. "Este governo subestimou completamente a determinação iraniana", disse.

IRÃ

Guarda Revolucionária refuta declarações dos EUA sobre Ormuz

DARLAN DE AZEVEDO/AE

A Guarda Revolucionária Islâmica do Irã (IRGC, em inglês) rejeitou nesta sexta-feira, declarações de autoridades dos Estados Unidos dizendo que o Estreito de Ormuz estava aberto para trânsito, em meio a relatos de aumento do tráfego marítimo

através do corredor vital.

"As declarações de autoridades americanas sobre o Estreito de Ormuz estar aberto são uma mentira descarada e têm o único objetivo de controlar os preços do petróleo e encobrir suas próprias falhas", escreveu a IRGC no X.

O controle iraniano sobre o estreito "é absolutamente deci-

sivo, e com total poder e autoridade completa, o Estreito de Ormuz está fechado para todos os navios que pretendem transitar sem coordenação com a República Islâmica do Irã", acrescentou a guarda.

A declaração da IRGC ocorre depois que o comandante do Comando Central dos EUA

(Centcom), Brad Cooper, anunciou na madrugada que os Estados Unidos limpam as rotas de navegação de minas "colocadas meses atrás pelo pela IRGC do Irã" em Ormuz, e declarando que "as rotas de trânsito internacionalmente reconhecidas no Estreito estão livres de minas marítimas iranianas."

TRANSPORTE

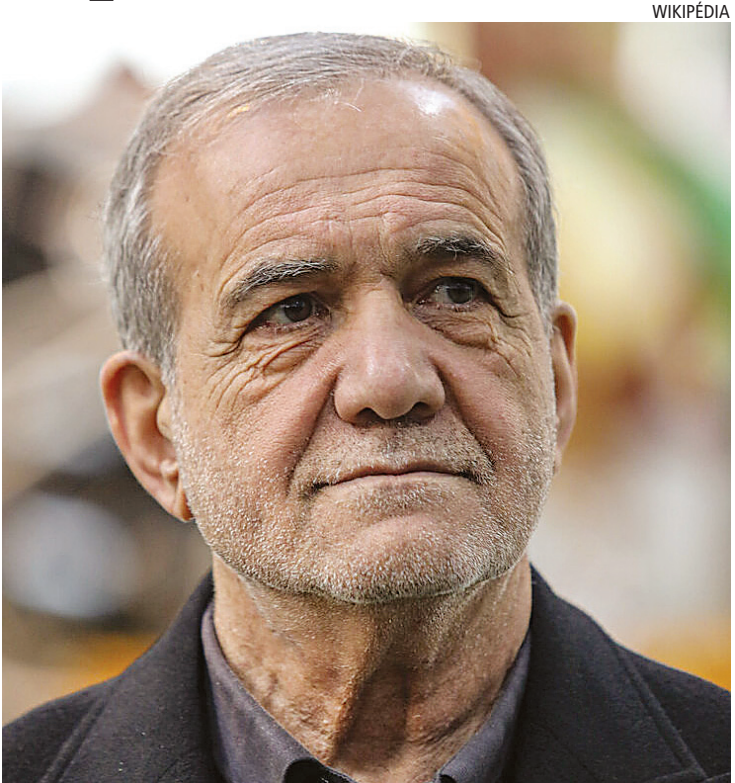
Pezeshkian diz que Irã fez acordo com Omã para rota em Ormuz

DARLAN DE AZEVEDO/AE

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian (**foto**), disse nesta sexta-feira que Teerã acertou com Omã uma rota de passagem pelo Estreito de Ormuz. Segundo ele, a reabertura da via será feita apenas se os Estados Unidos cumprirem seus compromissos do memorando de Islamabad, assinado em junho.

Pezeshkian disse em entrevista à TV iraniana que Ormuz deve ser reaberto com a parceria dos dois países. "Estamos agora acompanhando a questão. Se os EUA cumprirem seus compromissos em relação à suspensão das sanções e ao bloqueio, liberação de ativos, início de investimentos e fim da guerra no Líbano, também abriremos o Estreito de Ormuz", disse ele.

O presidente iraniano res-



WIKIPÉDIA

EUA

Influenciador britânico de extrema direita é detido pelo ICE

O influenciador de extrema direita britânico Milo Yiannopoulos foi detido pelo Serviço de Imigração e Fiscalização Aduaneira dos Estados Unidos (ICE, na sigla em inglês) nesta sexta-feira, de acordo com veículos da imprensa americana. Ele está trabalhando na equipe do rapper Kanye West.

Yiannopoulos teria sido detido em um aeroporto do estado da Louisiana, segundo o site TMZ e o tabloide New York

Post. As circunstâncias da detenção não estão totalmente claras, de acordo com o TMZ.

O influenciador é conhecido como um "provocador" de extrema direita, que participa de debates e defende posições exótremas, e já trabalhou como editor do site de teorias da conspiração Breitbart News. Ele critica frequentemente o Islamismo e o feminismo. Também já afirmou, dentre outras declarações controversas, que

é possível existir uma relação sexual consensual entre homens adultos e garotos de 13 anos e que jornalistas deveriam levar tiros.

Recentemente, Yiannopoulos trabalhou na campanha presidencial de Kanye West em 2024 como diretor de operações políticas, em uma campanha pouco organizada e com uma plataforma de governo confusa.

Os dois teriam trabalhado

juntos entre 2022 e 2024 antes de seguirem caminhos diferentes, e Yiannopoulos voltou a ser indicado como o porta-voz e representante jurídico de West em 2026 por veículos da mídia americana.

O britânico de 41 anos também atuou como estagiário não remunerado da ex-deputada dos EUA Marjorie Taylor Greene em 2022. Ele ainda trabalhou com o supremacista branco Nick Fuentes.

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tel.: (21) 99122-4278